

ATA N.º 17

A dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede do Rancho Infantil Estrelinhas da Ponte do Areal, reuniu a Assembleia de Freguesia da Lousã e Vilarinho em sessão ordinária nos termos do disposto nos nºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Informação escrita da Senhora Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;

Ponto Dois: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, sob proposta do executivo;

Ponto Três: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia;

Ponto Quatro: Discussão e votação da Revisão n.º 1 do Orçamento da Receita e da Despesa.

De acordo com a convocatória, os interessados em participar na Assembleia de Freguesia fizeram a sua inscrição prévia para que fossem cumpridas as recomendações em vigor. A lista de inscrições constitui anexo à presente ata.

O Presidente da Assembleia, Carlos Santos, começou por saudar os presentes, dando de imediato início aos trabalhos. Feita a chamada, verificou-se a ausência de Ana Salomé Brás Francisco Ferreira Dias, substituída por Rui Miguel Tomás Francisco Trota; de Isabel Cristina Gonçalves Ferreira e de Ricardo Miguel Andrade da Costa, substituído por Luís Valdemar Gonçalves Quaresma. A segunda secretária da mesa foi substituída por Carla Sofia de Almeida Henriques. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente, mas, não havendo inscrições deu-se início à ordem de trabalhos.

No ponto antes da ordem de trabalhos, o deputado do PSD, Paulo Magro, lembrou a situação do Nó dos Pegos na variante, que não tem saída para Miranda do Corvo. Mesmo sabendo que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, pergunta se de alguma forma se poderá dar uma palavra “a quem de direito”, de modo a obter uma resposta. Questionou ainda a Presidente se era do seu conhecimento a petição sobre o mesmo assunto assinada por um grupo de pessoas e entregue na Câmara Municipal.

Ainda na sua intervenção, falou da Lei Quadro das Freguesias, fazendo um resumo de todo o processo ao longo do tempo, e referiu que seria muito importante que nas próximas eleições se pudesse já votar para as duas freguesias.

O deputado João Santos (PS) usou da palavra para lembrar que houve pedidos de esclarecimento sobre a desagregação das freguesias à ANAFRE e à ANMP, e que estes demoraram algum tempo a responder, atrasando o processo.

O Presidente da Assembleia reitera que a posição da Assembleia de Freguesia em relação à desagregação das freguesias é já conhecida e que a intervenção de Paulo Magro não acrescenta nenhuma conclusão.

A Presidente respondeu à questão do Nó dos Pegos, referindo que esta situação tem sido abordada em diversas Assembleias, mas que a boa vontade não chega, uma vez que esta obra é da responsabilidade da IP – Infraestruturas de Portugal. Em relação à petição julga que esta já deu entrada na Câmara, mas não tem conhecimento formal da mesma.

Entrando no **Ponto Um** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passa a palavra à Presidente da Junta, Helena Correia, que começa por agradecer a cedência do espaço à direção do Rancho Infantil Estrelinhas da Ponte do Areal, apesar de não estar nenhum elemento da direção presente, dirigindo uma palavra de apoio a esta e a todas as coletividades que, após a pandemia, vão ter dificuldades acrescidas em retomar as suas atividades, sobretudo as mais tradicionais como o rancho folclórico. A Presidente, Helena Correia, referiu que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia está bastante extenso e explicativo, acrescentando as duas obras que não se encontram mencionadas no presente documento por não estarem ainda finalizadas, nomeadamente o muro no cemitério de Vilarinho e a conclusão do alargamento no Cabo Soito.

Deu conhecimento que a Freguesia foi galardoada com a Bandeira da Eco – Freguesias XXI, referente a 2021, com uma pontuação significativa.

O deputado Paulo Magro (PSD) interveio, dando os parabéns pelo trabalho feito no cemitério de Vilarinho, uma vez que os arbustos estavam secos, mas pergunta se não seria possível colocar umas sombras, sugestão dada por alguns elementos da comunidade. Paulo Magro referiu ainda que no ano anterior havia mais informação sobre a dívida em vez de ser apresentado só o valor total. A Presidente informou que



neste momento não existem planos de pagamento porque a dívida a fornecedores não excede os noventa dias.

O senhor deputado do Bloco de Esquerda, Augusto Simões, interveio para relembrar um documento de 2012, sobre a Rua Maria Hilda dos Santos, no Meiral, que aprovou o topónimo, mas que até ao momento a placa não foi colocada. A Presidente, Helena Correia, respondeu que vai saber o que se passa com a rua em questão. O deputado Filipe Amado do PS, fez a sua intervenção para enaltecer os funcionários da Junta de Freguesia que têm feito um excelente trabalho e gostaria que fosse possível haver mais ajuda nos trabalhos de rua.

No **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, a Presidente, Helena Correia, esclarece que é a primeira vez que se prestam as contas neste sistema contabilístico, que é diferente, tem mais informações e mais mapas do que o anterior. O Relatório de Gestão, tenta mostrar de forma clara tudo o que foi a atividade da Junta num ano atípico.

O Deputado Paulo Magro questionou sobre a taxa de execução orçamental, que não consta no presente documento.

Foi esclarecido pela Presidente, que com este sistema contabilístico os documentos apresentados não espelham claramente o grau de execução orçamental atingido em 2020, mas que será enviado documento a todos os elementos da Assembleia com a indicação do mesmo.

O Presidente da Assembleia colocou os documentos de prestação de contas do ano anterior a votação tendo sido aprovados com oito votos a favor (PS) e quatro abstenções (PSD e BE).

No **Ponto Três** da ordem de trabalhos, a Presidente Helena Correia, esclarece que este documento é muito semelhante ao do ano anterior e caso hajam dúvidas está disponível para esclarecer. Não houve intervenções.

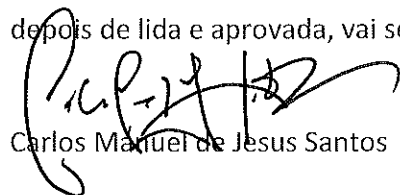
No **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, não houve intervenções. Colocado o documento à votação, foi aprovado com oito votos a favor (PS) e quatro abstenções (PSD e BE).

Colocada a votação a ata número dezasseis da Assembleia de Freguesia, foi aprovada por unanimidade.



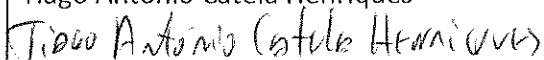
O Presidente da Assembleia propôs a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata em minuta com a redação que for mais conveniente. Colocado à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia às vinte uma horas e vinte minutos. Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.



Carlos Manuel de Jesus Santos

Tiago António Catela Henriques



Carla Sofia de Almeida Henriques

